

<b>Título:</b>	<b>REVISÃO SISTEMÁTICA: O USO DE TOLVAPTAN PARA TRATAMENTO DE DOENÇA RENAL POLICÍSTICA E SEUS EFEITOS À LONGO PRAZO</b>		
<b>Autores:</b>	Ana Carolina Oliveira Cláudio César Backes Clara Giovanella Gabriel Lawisch Gustavo Drews Gustavo Mazzochi Lucas Carlotto Manoela Weber Nicole Meotti Claus Dieter Dummer		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>INTRODUÇÃO:</b> A doença renal policística autossômica dominante (DRPAD) representa a quarta principal causa de doença renal em estágio terminal em adultos, geralmente de origem hereditária, embora formas adquiridas também possam ocorrer. Esse distúrbio ocorre quando os genes que codificam a Policistina 1 (PC1) e Policistina 2 (PC2) são interrompidos por diferentes tipos de mutações (nonsense, missense, deleções ou inserções e recombinações homólogas). Essas interrupções afetam as funções intracelulares e ciliares das policistinas, que são sensíveis a vasopressina, levando à formação anormal de cistos renais característicos da DRPAD. Atualmente, o Tolvaptan é o principal fármaco disponível para retardar a progressão da doença, todavia seus efeitos adversos à longo prazo ainda requerem avaliação criteriosa. <b>OBJETIVOS:</b> Analisar o uso do medicamento Tolvaptan para o tratamento da DRPAD, abordando sua patogênese, manifestações clínicas e efeitos da medicação à longo prazo. <b>METODOLOGIA:</b> A metodologia utilizada para esta revisão incluiu a consulta às bases de dados PubMed e DECS, com os descritores “Tolvaptan” e “Polycystic kidney disease”. Foram incluídos artigos publicados entre 2005 e 2025 em</p>		

inglês, que tratavam de aspectos clínicos, patológicos e terapêuticos do uso do Tolvaptan para o tratamento da DRPAD. Os critérios de inclusão abrangeram ensaios clínicos e estudos experimentais, com relevância clínica. Foram excluídos artigos publicados antes de 2005, em outros idiomas, e tipos de publicações como cartas, editoriais, e estudos com baixa qualidade metodológica ou dados insuficientes. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que o Tolvaptan reduziu significativamente o declínio da taxa de filtração glomerular estimada (TFGE) nos pacientes com DRPAD em estágio avançado. Além disso, níveis altos de Copeptina no plasma - um marcador bioquímico utilizado para medir indiretamente os níveis de vasopressina devido à sua maior estabilidade e facilidade de mensuração - estão associados a uma progressão mais rápida da doença e maior eficácia do Tolvaptan na redução do crescimento do volume renal total e do declínio da TFGE. Outrossim, o uso dessa medicação à longo prazo pode causar uma variedade de efeitos adversos, sendo o principal deles a hepatotoxicidade. **CONCLUSÕES:** Em síntese, a revisão destaca que o uso do Tolvaptan para tratamento de DRPAD demonstrou eficácia em retardar a progressão da doença em pacientes em estágios avançados, mas apontam a necessidade de monitoramento mensal rigoroso para evitar lesões hepáticas graves.

**Link do Vídeo:** insira o link do Google Drive: <https://drive.google.com/file/d/1-BypAbydDnFaMShy6ibvB-INrdaDkvhf/view?usp=drivesdk>